



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus de Aquidauana - Curso Pedagogia



PÂMELLA CRISTINA DA SILVA MONTIEL

OS DESAFIOS ATUAIS DA PROFISSÃO DOCENTE

AQUIDAUANA/MS

2024



PÂMELLA CRISTINA DA SILVA MONTIEL

OS DESAFIOS ATUAIS DA PROFISSÃO DOCENTE

Este trabalho tem exigido como parte dos requisitos para conclusão da disciplina de CCND: metodologias aplicadas à didática como fonte de ensino na cidade de Aquidauana, apresentado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, curso de Pedagogia, sob orientação da orientadora Prof.^a Dr.^a Janaina Nogueira Maia Carvalho.

AQUIDAUANA/MS

2024



OS DESAFIOS ATUAIS DA PROFISSÃO DOCENTE

Acadêmica: Pâmella Cristina da Silva Montiel

Janaina Nogueira Maia Carvalho

UFMS/CPAQ

RESUMO

Este texto se refere ao estudo dirigido na Atividade Orientada de Ensino e, se refere ao texto: Ensinar – Aprender: Desafios atuais da profissão Docente.

O presente estudo tem como objetivo propor uma breve discussão e reflexão sobre os desafios da profissão docente a produção acadêmica sobre formação/trabalho docente está em destaque, mas não influencia muito a prática dos professores. Isso ocorre porque as pesquisas não questionam o formato escolar vigente nem abordam desafios enfrentados pelos docentes no dia a dia. Propõe alguns desses desafios: a desconstrução do formato escolar vigente, a superação da homogeneização e a ênfase na diferenciação pedagógica, o desenvolvimento da curiosidade epistemológica, a afirmação de uma visão ampla e multidimensional dos currículos e a promoção de um modelo de formação docente de colaboração entre universidades e escolas de ensino básico. Formação e desenvolvimento profissional de professores, identidade docente e qualidade da educação são temas centrais na área de educação. Investigações demonstram que essas questões são cada vez mais importantes, com muitas pesquisas, publicações e eventos acadêmicos dedicados a elas. Professores bem preparados são essenciais para melhorar a educação.

Palavras-chave: Profissão docente, Mediador, Processo ensino-aprendizagem.



ABSTRACT

Este texto hace referencia al estudio realizado en la Actividad Docente Orientada y hace referencia al texto: Enseñanza – Aprendizaje: Retos actuales de la profesión Docente.

El presente estudio tiene como objetivo proponer una breve discusión y reflexión sobre los desafíos de la profesión docente en la formación/trabajo docente, pero no influye mucho en la práctica docente. Esto se debe a que la investigación no cuestiona el formato escolar actual ni aborda los desafíos que enfrentan los docentes a diario. Propone algunos de estos desafíos: la deconstrucción del formato escolar actual, la superación de la homogeneización y el énfasis en la diferenciación pedagógica, el desarrollo de la curiosidad epistemológica, la afirmación de una visión amplia y multidimensional de los currículos y la promoción de un modelo colaborativo de formación docente entre universidades y escuelas de educación básica. La formación y el desarrollo profesional docente, la identidad docente y la calidad de la educación son temas centrales en el área de educación. Las investigaciones muestran que estos temas son cada vez más importantes, con muchos estudios de investigación, publicaciones y eventos académicos dedicados a ellos. Unos docentes bien preparados son esenciales para mejorar la educación.

Palabras clave: Profesión docente, Mediador, Proceso de enseñanza-aprendizaje.



INTRODUÇÃO

O texto a seguir tem como objetivo abordar um tema bem relevante, que atualmente está em discussão em relação aos Desafios atuais da Formação Docente na contemporaneidade, que estão muito distantes dos temas privilegiados, por pesquisadores das áreas de formação de professores, trabalho docente, didática e currículo. Parece que estes desafios não são integrados nas preocupações investigativas e que a interlocução com os professores e professoras do ensino básico é frágil e não adequadamente articulada.

De acordo com o estudo, o conceito de Formato Escolar em questão tem vários indicadores de mal-estar na educação escolar, incluindo evasão de alunos e professores, violência, bullying, condições de trabalho docente, currículos irrelevantes e infraestrutura precária. Movimentos de professores e alunos, debates sobre a Base Nacional Comum Curricular destacam a crise e relevância social das instituições educativas. Muitas políticas educacionais não questionam o formato escolar dominante, enfocando avaliação e gestão. A ênfase está em avaliações em larga escala, testes nacionais e internacionais para medir desempenho dos alunos em áreas específicas. Os resultados são usados para avaliar a qualidade do ensino e premiar professores. A partir desse pressuposto, podemos levantar alguns pontos que serão trabalhados a seguir:

- A relevância de conhecer esse tema na disciplina no Curso de Pedagogia que ensina aos docentes como possam lidar com as novas gerações de alunos e com as demandas da sociedade contemporânea a importância de lidar com os comportamentos inadequados, indisciplinas e conflitos em sala de aula, ensinar a responsabilidade, do respeito, da pontualidade, da organização, da cooperação e das habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e profissional.

- A defasagem na aprendizagem dos alunos
- A falta de valorização profissional
- A sobrecarga de trabalho
- Os baixos salários
- As condições precárias das escolas



DESENVOLVIMENTO

De uma escola centrada na homogeneização a uma educação escolar orientada à diferenciação; O desafio central é o formato escolar dominante baseado na modernidade e igualdade de oportunidades. Do ponto de vista didático. Segundo, Perrenoud (2000), defende que trabalhar os dispositivos de diferenciação no cotidiano escolar é um componente fundamental para enfrentar a realidade das escolas hoje. Exige administrar a heterogeneidade presente na sala de aula, estimular a participação dos estudantes, realizar tarefas diferenciadas, acolher iniciativas dos alunos, organizar grupos de trabalho, utilizar diferentes linguagens etc., e ampliar a gestão da sala de aula para um espaço mais vasto de trabalho cooperativo entre colegas, articulação com atividades plurais promovidas pela escola, aproveitar as experiências dos alunos/as e suas famílias, estabelecer relações com as questões presentes na sociedade, entre outros aspectos.

De um Currículo compartimentado a um currículo que promove pontes, interpelações entre diferentes componentes, atividades, projetos, sendo assim definido como polissêmico e utilizado com diversos significados na reflexão pedagógica. Sua importância está presente no cotidiano escolar e na formação dos professores, influenciando as práticas educacionais.

Para Silva (2010) o currículo tem significados que vão muito além daqueles aos quais as teorias tradicionais nos confinaram, ele é lugar, espaço, território, é relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso, é autobiografia, nossa vida, curriculum vitae: nele se forja nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento, é documento de identidade. O currículo escolar é estruturado como uma sucessão de atividades, aulas orientadas para disciplinas específicas como matemática, português, geografia e história, reforçando o formato dominante da escola. A formação de professores é concebida como disciplinas separadas, sem explorar a relação entre elas. Experiências estão sendo realizadas para superar essa perspectiva, especialmente na formação continuada, visando a construção de novas lógicas educacionais.

De uma concepção de docência fundamentalmente como exercício individual para uma perspectiva compartilhada em relação a esta temática, é fundamental reconhecer que a formação inicial não é o início da formação docentes são construídos, plurais e dinâmicos. A formação deve ser feita em parceria entre a universidade e a escola básica, com foco na prática



profissional. Quanto aos saberes docentes, as contribuições de **Tardif, Lessard e Lahaye (1991)** são hoje amplamente reconhecidas. Estes autores partem da afirmação de que o saber docente é um saber "plural, estratégico e desvalorizado". Plural porque constituído dos saberes das disciplinas, dos saberes curriculares, dos saberes profissionais (das ciências da educação e das correntes pedagógicas) e dos saberes da experiência. Estratégico porque, como grupo social e por suas funções, os professores ocupam uma posição especialmente significativa no interior das relações complexas que unem as sociedades contemporâneas aos saberes que elas produzem e mobilizam com diversos fins. Desvalorizado porque, mesmo ocupando uma posição estratégica no interior dos saberes sociais, o corpo docente não é valorizado em face dos saberes que possui e transmite.

CONCLUSÃO

No contexto deste trabalho, é fundamental ressaltar a importância do reconhecimento e valorização do saber docente na reflexão sobre a Didática e na formação continuada de professores/as. Os saberes da experiência são essenciais, fundamentados no trabalho cotidiano e conhecimento do meio são validados pela prática e incorporados como cultura docente em ação. É crucial perceber e valorizar essa cultura como um saber, um ramo do conhecimento e, portanto, uma ciência com seu próprio objeto, e como uma disciplina dos cursos de formação de professores. Ela é uma disciplina integradora que faz a ligação entre a teoria e a prática. Procura estimular o pensar sobre a direção do aprendizado, pois às vezes os alunos vão à escola e não aprendem o suficiente, por vezes o interesse nem sempre está relacionado ao aprender, o que dificulta ainda mais a interação aluno e professor. Acredito em um profissional colaborativo e inquieto, consciente de seus limites, que promove a curiosidade epistemológica dos alunos, cidadania e sociedades justas e democráticas.

A importância de ter esse conhecimento na formação do profissional tem o dever de levar o aluno ao conhecimento e ajudá-lo a se tornar uma pessoa crítica, autônoma e



responsável. E com o mesmo, ressaltamos também a relevância da construção de saberes científicos, como o do presente estudo, e do diálogo entre pesquisadores, alunos e professores formados iniciantes ou experientes, em proveito da consolidação de uma formação que demande a emancipação e a consolidação de um coletivo profissional autônomo e construtor de saberes e valores próprios.

Para que isso motive ainda mais a classe docente, pelos seus saberes e conhecimentos, é necessário que seja compreendido a sua importância e que a mesma seja valorizada, pois transmitidos são grandes os desafios nessa caminhada.



REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. F. Ensinar - aprender: desafios atuais da profissão docente. **Revista Cocar**, [S. l.], n. 2, p. 298–318, 2017. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/1035>. Acesso em: 31 out. 2024.